



PRÁTICAS EDUCATIVAS E DESCOLONIZAÇÃO DOS CURRÍCULOS: EDUCANDO AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Laisa Bibiano Nascimento¹
Lídia Raiely Silva Da Pascoa²
Maria Luana De Araújo Ramos³
Evaldo Ribeiro Oliveira⁴

RESUMO

O estudo presente tem como proposta identificar e analisar práticas educativas, voltadas à Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) e à descolonização dos currículos escolares, desenvolvidas por professores da região do Maciço de Baturité. Este trabalho, é fruto da pesquisa intitulada “Práticas Educativas e Descolonização dos Currículos: Educando as Relações Étnico-Raciais” que objetiva identificar e compreender as práticas educativas, para as relações étnico-raciais. Para configurar a pesquisa, partiu-se de um pressuposto: Quais práticas educativas estão presentes nas ações de docentes para promover a educação das relações étnico-raciais e para a descolonização dos currículos? A educação para as relações étnico-raciais é um campo da educação que visa contemplar os educandos para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, concebido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) - 1996, referidas pelas Leis 10.639/03 e 11.645/08. A pesquisa precede do aporte teórico de Freire (2001), Oliveira (2021), Silva (2007), entre outros, que discutem sobre a formalização de práticas educativas e construção de currículo descolonizado. A metodologia empregada no estudo foi qualitativa, com aplicação de um formulário que obteve ao todo 33 respostas, contribuindo para a profundidade da análise de dados do estudo e um levantamento bibliográfico para a discussão sobre a descolonização dos currículos. Os dados obtidos pelo formulário nos revelam percentuais relevantes sobre conhecimentos sobre a Lei 10.639/03, práticas de ensino e currículo descolonizado. Em relação ao conhecimento do educador/a sobre a Lei: 48,5% revelam que tem conhecimento básico, 24,2% apresentam conhecimento intermediário e 24,2% obtém amplo conhecimento. Sobre as práticas pedagógicas: 33,3% aplicam mensalmente, 18,2% em datas alusivas e 6,1% nunca. Ademais, por currículo descolonizado, 42,4% mostram que tem uma noção, mas gostaria de aprender mais. Os achados da pesquisa nos mostram que uma parte significativa dos educadores reconhecem a existência da Lei 10.639/03 e sua importância, porém a frequência de práticas educativas para trabalhar a temática ocorre de forma eventual e comemorativa, assim como o conceito de currículo descolonizado que, boa parte aponta saber, mas necessita de aprofundamento, desvelando que há um impasse no aprofundamento do que já se sabe. Espera-se que a discussão possa contribuir para a reflexão crítica sobre as práticas de ensino e pesquisas sobre a educação das relações étnico-raciais, reparando modelos e construindo novas possibilidades políticas de ensino. Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento da pesquisa, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic).

Palavras-chave: Práticas Educativas; Educação para as Relações Étnico-Raciais; Descolonizações dos Currículos; Professores.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Humanidades - IH, Discente, laisabibiano14@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Humanidades - IH, Discente, raielysilva@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Humanidades - IH, Discente, araujoluana@aluno.unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Humanidades - IH, Docente, evaldo@unilab.edu.br⁴